

Investigação de crianças com HIV/Aids cujas mães tiveram evidência laboratorial do HIV após o parto, no município de São Paulo

Resumo:

A transmissão vertical do HIV pode ser prevenida. A investigação de HIV/Aids em crianças identifica oportunidades perdidas na prevenção. Analisamos os casos com diagnóstico tardio da mãe. As crianças notificadas para HIV são avaliadas, observam-se vulnerabilidades, pré-natal (PN), periparto e pós-parto. Há divulgação de informações para reflexão sobre falhas e propostas de ações. De 209 crianças investigadas, em 63 a mãe teve diagnóstico pós-parto. Destes, 23,81% o diagnóstico foi tardio por razões ignoradas; 14,29% não fizeram PN; 6,35% fizeram PN tardio; 3,17% recusaram teste; 4,76% não colheram; 7,94% médicos não pediram o exame; 15,87% eram negativas no PN e não fizeram teste rápido no parto e 1 caso teve o diagnóstico dos pais quando a criança tinha 3 anos e era amamentada. É necessário divulgar o protocolo, para diagnóstico oportuno e instalação precoce. A porcentagem de mulheres com sorologia negativa no fim da gravidez/amamentação infectadas, mostra a necessidade de intervenção específica.

Tema: Vigilância em Saúde

Início da experiência: janeiro de 2011

Autoras:

Doris Sztutman Bergmann

CPF 040.567.618-25

dbergmann@prefeitura.sp.gov.br

Tel.: (11) 3397-8347

Claudia Romero Figueiredo CPF 133.930.088-54

claudiaromero@ prefeitura.sp.gov.br Tel.:(11)3397-8347

Débora Moraes Coelho CPF 470.471.607-44

dmcoelho@ prefeitura.sp.gov.br Tel.:(11)3397-8347

Dados do Trabalho

Município: São Paulo

Endereço: Rua Santa Isabel 181- 3º andar **Tel.:**(11)3397-8347 **Celular:** (11) 98488-6556

email: dbergmann@prefeitura.sp.gov.br

Autoras: Doris Sztutman Bergmann, Claudia Romero Figueiredo, Débora Moraes Coelho

Instituição: Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA)/ Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo